

ATA DA 51ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h, por videoconferência através da plataforma Zoom, ocorreu a 51ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS, instituída pela Resolução nº 23 de 06 de novembro de 2008, com a seguinte pauta: I. Eleger presidente e relator da CTAS, para o biênio 2025/2026; II. Aprovar a ata da 50ª reunião da CT; III. Analisar resposta ao Ofício nº 07/CTAS/CEHIDRO/2024, constante no processo SEMA-PRO-2024/37012. Estavam presentes na reunião: Sr. Luiz Henrique Magalhães Noquelli, representante da **SEMA**; Sra. Letícia Bertaia, representante da **SES**; Sr. Dione Aparecido Castro, representante do **Instituto Ação Verde**; Sra. Anny Iasmin Souza Dornelles, representante da **FAMATO**; Sra. Kálita Cortiana Seidel, representante da **FIEMT**; Sra. Alessandra Panizi Souza e Sr. Gabriel Dionísio Mancilla, representantes da **APROFIR**; Sra. Juliana Freitas de Araújo, representante da **AGEMAT**; Sra. Pamela Sangaleti de Souza, representante da vaga 02 dos **CBH-RH Amazônica**; Sra. Ethiane Agnoletto, representante da vaga 01 dos **CBH-RH Amazônica**; e, Sra. Danielly Guia da Silva, secretária do CEHIDRO. Inicialmente a secretária do CEHIDRO coloca em deliberação a escolha de presidente e relator da CTAS, para atuar no biênio 2025/2026. Após deliberação, restaram eleitas a Sra. Alessandra Panizi Souza, para atuar como presidente da CTAS e, Sra. Pamela Sangaleti de Souza, como relatora da CT. Então, a secretária passa ao próximo item da pauta, a aprovação da ata da 50ª reunião da CT. Que restou aprovada, por unanimidade, sem nenhuma alteração. Quanto ao item III da pauta, a Sra. Juliana recordou que, na última reunião foi discutida a minuta de regulação do reuso de água. Destacou-se que o principal obstáculo para avançar no tema é a necessidade de adaptação do sistema SIGA Hídrico. Aponta que o ofício enviado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) solicitava informações sobre prazos e custos para a implementação de um módulo específico no sistema. A resposta recebida indicou que, no momento, não há previsão ou recursos para a criação do referido módulo, em razão de outras demandas prioritárias e da transição de empresas responsáveis pelo desenvolvimento do sistema. Durante a discussão, a Sra. Juliana destacou que a Agência Nacional de Águas (ANA) possui ferramentas que poderiam auxiliar na gestão do reuso, caso haja a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a SEMA e a ANA. O Sr. Luiz Henrique Noquelli informou que esse acordo

ainda está em análise devido às contrapartidas exigidas e que não há previsão para sua assinatura. O Sr. Gabriel Mancilla mencionou a existência de um aplicativo em desenvolvimento pela SEDEC em parceria com o IMAFIR, que pode agregar informações sobre monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, com previsão de entrada em funcionamento em breve. Ficou acordado que o Sr. Gabriel fará uma apresentação detalhada na próxima reunião da CTAS. Ao final da discussão, deliberou-se que a CTAS responderá ao processo informando estar ciente da resposta da SEMA e solicitando atualizações assim que houverem novidades sobre a implementação do módulo de reuso. Nada mais havendo a declarar a Presidente encerrou a reunião às 09h46min. e eu, Danielly Guia da Silva, lavrei esta ATA.

Alessandra Panizi Souza

Presidente da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas